



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1545/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA III	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Aprofundamento teórico sobre as propostas de diagnóstico e tratamento fonoaudiológico de casos atendidos na clínica-escola e/ou em outros ambientes de estágio de Fonoaudiologia.

### I. Objetivos

1. Discutir acerca de desafios e possibilidades no fazer fonoaudiológico na atualidade.
2. Possibilitar ao aluno troca de experiências com profissionais já estabelecidos no mercado de trabalho, tanto na Fonoaudiologia quanto outros profissionais que compõem as equipes multidisciplinares de saúde, reconhecendo as possibilidades de inserção em serviço.
3. Reconhecer a importância do estabelecimento de interlocuções com os profissionais de áreas afins e considerar o trabalho a ser desenvolvido com estes, em rede, em parceria e de forma mais integralizada.
4. Reconhecer e dimensionar no fazer fonoaudiológico a humanização do cuidado em saúde.
5. Fazer articulações entre o fazer clínico fonoaudiológico nas instituições com o conhecimento das políticas públicas que garantem a inserção do fonoaudiólogo nas equipes de saúde.

### II. Programa

1. Fonoaudiologia
  - Documentos e legislações
  - Textos científicos
  - Textos midiáticos
2. Prática Fonoaudiológica e Interdisciplinaridade
  - Casos clínicos
  - Relatos e experiências institucionais e interlocução com diferentes profissionais de saúde
3. Fonoaudiologia e atualidades
  - Ampliação dos conhecimentos gerais
  - Atualidades relacionadas à Fonoaudiologia

### III. Metodologia de Ensino

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Uso de filmes; dinâmicas em grupo; debates; leitura e discussão de textos.
3. Estudos em grupos.
4. Discussão de casos e sua documentação.
5. Leitura e discussão de textos e artigos científicos obrigatórios.
6. Palestras com convidados.
7. Produção de material acerca da Fonoaudiologia.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual. Serão considerados os critérios a seguir: capacidade de organização nas atividades propostas/pactuadas com o grupo e/ou com o professor; assiduidade e participação durante as aulas; relacionamento com o grupo; pontualidade na entrega das atividades propostas/pactuadas; proatividade nas discussões encaminhadas em aula; desempenho em provas e resolução de problemas, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina.

Poderão ser utilizados como forma de avaliação:

- Seminários;
- Resenhas e produção de textos;
- Resolução de questões-problema;
- Elaboração de materiais criativos;
- Provas também podem compor a nota do aluno, embora este não seja um critério de avaliação obrigatório nesta disciplina. Os trabalhos e provas, caso realizados, serão pontuados para a composição da nota e o valor, bem como o peso dos mesmos, serão previamente informados aos alunos.

Nos seminários serão avaliados:

1. Redação dos slides:  
Modo de articulação textual  
Ortografia, pontuação e digitação
2. Material reunido para a discussão (preparação dos slides, textos de base, material audiovisual, como vídeos e áudios)
3. Clareza durante a apresentação do seminário:

O grupo conseguiu transmitir, com clareza, o conteúdo de sua apresentação? Buscou subsídios teóricos para fundamentar sua apresentação?

4. Problematização:

Durante a apresentação, o grupo traz uma reflexão crítica do tema, levanta questões, aproveitando as discussões de sala de aula?



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1545/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA III	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

No caso específico de produções escritas, serão considerados: organização textual (desenvolvimento e articulação do texto); aspectos da redação (ortografia, gramática e digitação); desenvolvimento do raciocínio e reflexão crítica em relação ao tema proposto; citação de materiais e referências consultadas; coerência e significados do texto; e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.

De acordo com a Resolução n.1 COU/Unicentro de 10 de março de 2022, o acadêmico terá a oportunidade de recuperação de rendimento em cada semestre. A recuperação de rendimento poderá ocorrer por meio de reelaboração de atividades avaliativas ocorridas no semestre ou realização de provas, trabalhos, resenha, produção de texto ou resolução de questões-problema que contemplem os conteúdos do programa da disciplina.

Cada atividade para a recuperação de rendimento a ser oportunizada será comunicada no horário da disciplina com uma semana de antecedência. Será informado se a atividade ocorrerá presencialmente ou se deverá ser entregue para a professora (em dia e horário pré-determinado). Todas as atividades realizadas com a finalidade de recuperação de nota serão registradas em ata. As atividades para a recuperação de nota ocorrerão a cada dois meses.

## V. Bibliografia

### Básica

- BOONE, D.R.- Comunicação humana e seus distúrbios. 2a ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.  
MINAYO, M.C.de S. Org. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.  
FREITAS, M.T. , JOBIM e SOUZA, S. , KRAMER, S. Ciências humanas e pesquisa. São Paulo: Cortez, 2007.  
TAHAN, L. C. , MAIA, S.M. A função terapêutica em fonoaudiologia. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 17(1):115-121, abril,2005.  
GOULART, B. N. G., CHIARI, B. M. Avaliação clínica Fonoaudiológica, integralidade e humanização: perspectivas gerais e contribuições para reflexão.  
GOULART, B.N. G. A fonoaudiologia no tratamento das fissuras labiopalatinas: da infância a idade adulta. In: Marchesan I, Zorzi J, organizadores. Tópicos em fonoaudiologia 2002/2003. Rio de Janeiro: Revinter; 2003. p.309-13.  
NICOLA, M.; COZZI, T. Manual de avaliação fonoaudiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

### Complementar

- PRISCO, A.C. Sobre a complexidade envolvida no diagnóstico precoce de autismo: uma questão de linguagem. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), 2019.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia sobre a estimulação precoce na Atenção Básica: Contribuições para abordagem do desenvolvimento neuropsicomotor pelas equipes de Atenção Básica, Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), no contexto da microcefalia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 07/23  
**Data:** 02/08/2023